



*Escola Politécnica da Universidade de São Paulo  
Departamento de Engenharia Mecânica*

*PME-3211 – Mecânica dos Sólidos II*

*Aula #17*

*Prof. Dr. Clóvis de Arruda Martins*

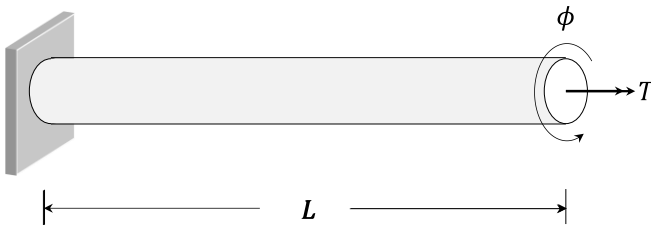
*14/10/2025*



**Escola Politécnica da Universidade de São Paulo**  
**Departamento de Engenharia Mecânica**

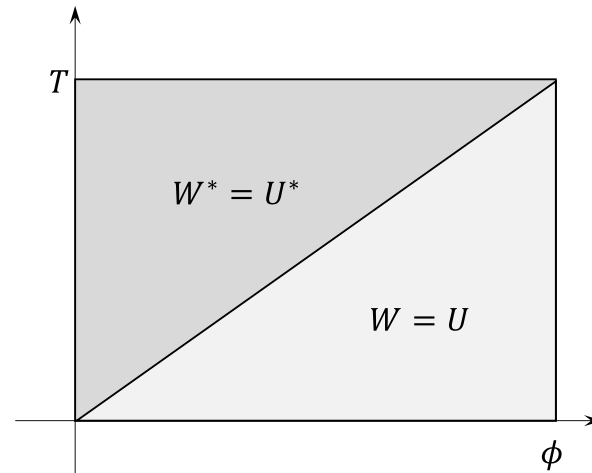
**Eixo sob torção**

- Material elástico-linear
- Eixo prismático



$$\phi = \frac{TL}{GI_P}$$
$$T = \frac{GI_P}{L} \phi$$

- Energia de deformação e energia complementar



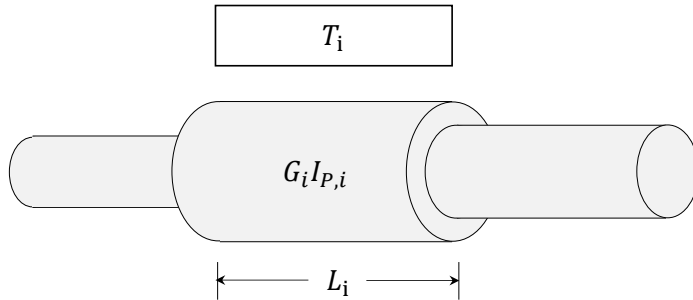
$$U = \frac{1}{2} \phi T = \frac{GI_P}{2L} \phi^2$$

$$U^* = \frac{1}{2} \phi T = \frac{T^2 L}{2GI_P}$$



## ***Eixo sob torção***

- Eixo escalonado



$$U_i^* = \frac{T_i^2 L_i}{2G_i I_{p,i}}$$

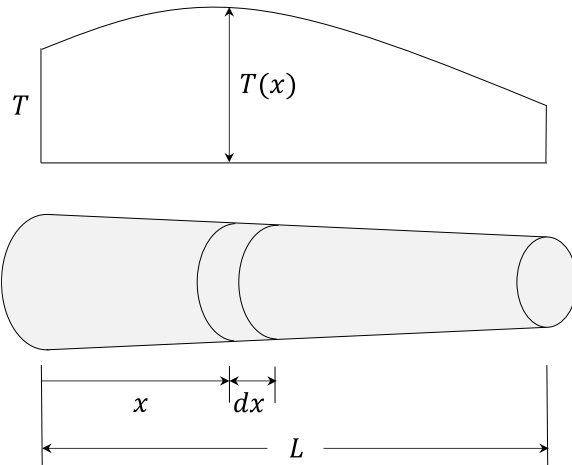
$$U^* = \sum_{i=1}^n U_i^*$$

$$U^* = \sum_{i=1}^n \frac{T_i^2 L_i}{2G_i I_{p,i}}$$



## ***Eixo sob torção***

- Eixo não-uniforme



$$dU^* = \frac{T^2(x)}{2G(x)I_p(x)} dx$$

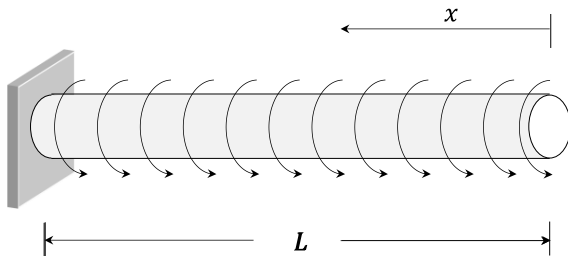
$$U^* = \int_0^L \frac{T^2(x)}{2G(x)I_p(x)} dx$$



**Escola Politécnica da Universidade de São Paulo**  
**Departamento de Engenharia Mecânica**

**Exemplo**

**O eixo prismático da figura tem comprimento  $L$ , momento polar  $I_P$  e seu material tem módulo ao cisalhamento  $G$ . Se o eixo estiver submetido a um torque por unidade de comprimento  $t$  constante, qual será a energia complementar armazenada?**



$$U^* = \frac{1}{2GI_P} \int_0^L T^2(x) dx$$

$$T(x) = t x$$

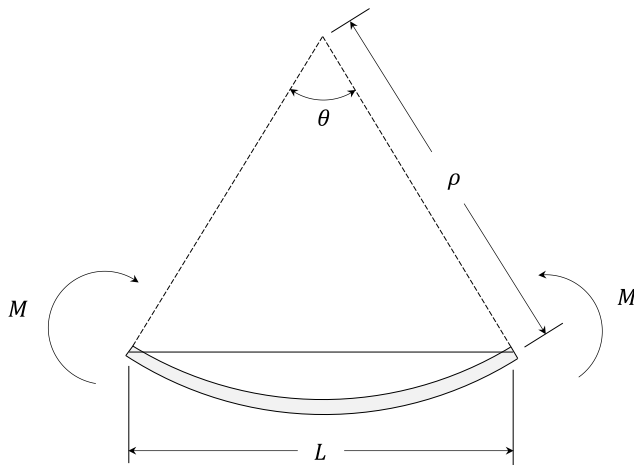
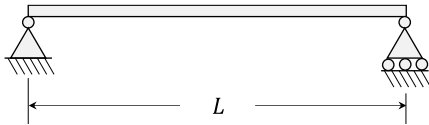
$$U^* = \frac{1}{2GI_P} \int_0^L (t x)^2 dx$$

$$\Rightarrow U^* = \frac{t^2 L^3}{6GI_P}$$



## Barra sob flexão

- Flexão uniforme



- Material elástico-linear

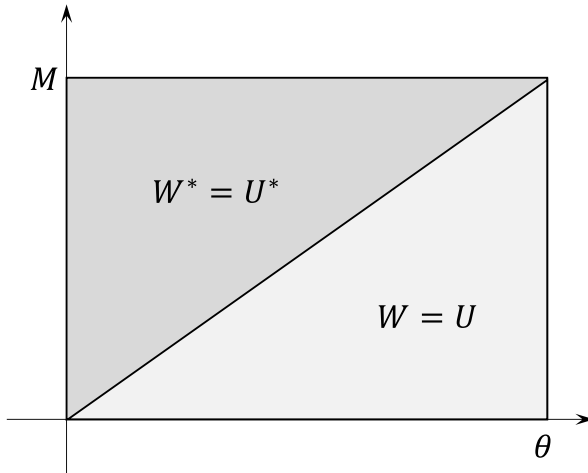
$$\left. \begin{array}{l} \kappa = \frac{M}{EI} \\ \frac{1}{\rho} = \frac{M}{EI} \\ \rho \theta = L \end{array} \right\} \Rightarrow \theta = \frac{ML}{EI} \Rightarrow M = \frac{EI}{L} \theta$$



*Escola Politécnica da Universidade de São Paulo*  
*Departamento de Engenharia Mecânica*

**Barra sob flexão**

- Energia de deformação e energia complementar



$$\theta = \frac{ML}{EI} \quad M = \frac{EI}{L}\theta$$

$$U = \frac{1}{2}M\theta = \frac{EI}{2L}\theta^2$$

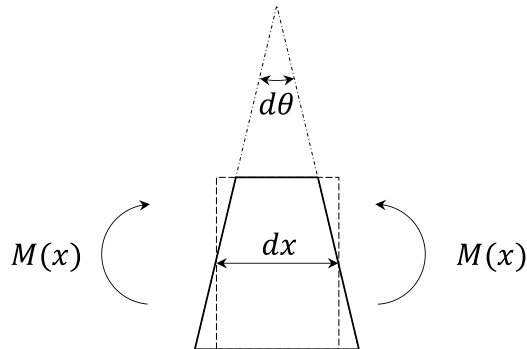
$$U^* = \frac{1}{2}M\theta = \frac{M^2L}{2EI}$$



**Escola Politécnica da Universidade de São Paulo**  
**Departamento de Engenharia Mecânica**

**Barra sob flexão**

- Flexão não-uniforme:



$$dU^* = \frac{M^2(x)}{2E(x)I(x)} dx$$

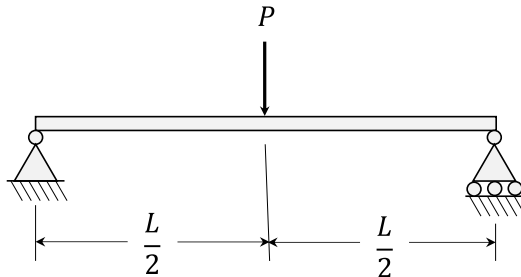
$$U^* = \int_0^L \frac{M^2(x)}{2E(x)I(x)} dx$$



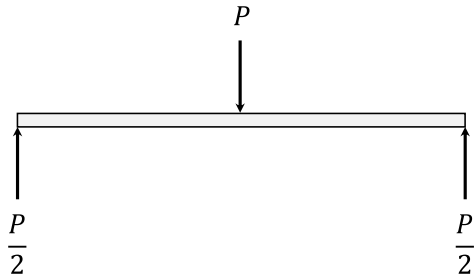
**Escola Politécnica da Universidade de São Paulo**  
**Departamento de Engenharia Mecânica**

**Exemplo**

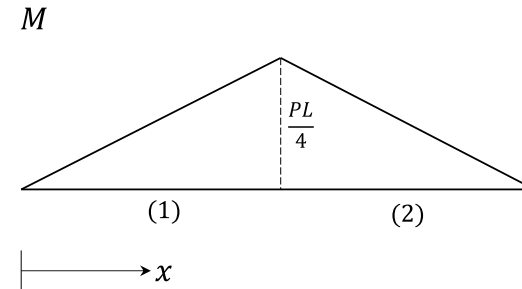
A viga prismática biapoada da figura tem comprimento  $L$  e rigidez flexional constante  $EI$ . Determine o deslocamento vertical sofrido pelo ponto médio da barra, quando a ela é aplicada uma força vertical  $P$ .



- DCL



- Diagrama de momento fletor



- Energia complementar:

$$U^* = U_{(1)}^* + U_{(2)}^* \Rightarrow U^* = 2 U_{(1)}^*$$

$$U^* = \frac{1}{EI} \int_0^{\frac{L}{2}} M_{(1)}^2(x) dx$$

$$M_{(1)} = \frac{P}{2} x$$

$$U^* = \frac{1}{EI} \int_0^{\frac{L}{2}} \left(\frac{P}{2} x\right)^2 dx \Rightarrow U^* = \frac{P^2 L^3}{96EI}$$



***Escola Politécnica da Universidade de São Paulo***  
***Departamento de Engenharia Mecânica***

- Trabalho de  $P$

$$W = \frac{1}{2}P\delta$$

- Deslocamento

$$W = U = U^* \Rightarrow \frac{1}{2}P\delta = \frac{P^2L^3}{96EI} \Rightarrow \delta = \frac{PL^3}{48EI}$$



**Escola Politécnica da Universidade de São Paulo**  
**Departamento de Engenharia Mecânica**

**Barra sob força cortante**

- Por analogia com as outras fórmulas de energia complementar poderia ser:

$$U^* = \int_0^L \frac{V^2(x)}{2G(x)A(x)} dx$$

- Fórmula completa:

$$U^* = \int_0^L f_c(x) \frac{V^2(x)}{2G(x)A(x)} dx$$

- Barra prismática:

$$U^* = f_c \int_0^L \frac{V^2(x)}{2GA} dx$$

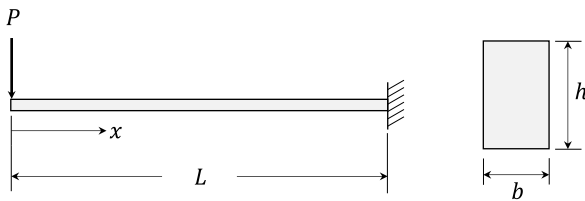
Forma da Seção	Fator de Forma $f_c$
Retangular cheia	6/5
Circular cheia	10/9
Tubo de parede fina	2
Perfil caixa ou I	$A/A_{alma}$



**Escola Politécnica da Universidade de São Paulo**  
**Departamento de Engenharia Mecânica**

**Exemplo**

A barra prismática da figura está engastada em uma das suas extremidades e submetida a uma força vertical  $P$  na outra. A seção transversal da barra é retangular, como indicado na figura. Calcule a energia complementar devida ao momento fletor e a energia complementar devida à força cortante. Compare os dois valores.



- Energia complementar devida ao momento fletor:

$$U_M^* = \frac{1}{2EI} \int_0^L M^2(x) dx = \frac{1}{2EI} \int_0^L (-Px)^2 dx = \frac{P^2 L^3}{6EI}$$

$$I = \frac{bh^3}{12} \Rightarrow U_M^* = \frac{2P^2 L^3}{Eb h^3}$$

- Energia complementar devida à força cortante:

$$U_V^* = \frac{f_c}{2GA} \int_0^L V^2(x) dx = \frac{3}{5GA} \int_0^L (-P)^2 dx = \frac{3P^2 L}{5GA}$$

- Relação entre as energias

$$\frac{U_V^*}{U_M^*} = \frac{3P^2 L}{5Gb h} \frac{Eb h^3}{2P^2 L^3} = \frac{3}{10} \frac{E}{G} \left(\frac{h}{L}\right)^2$$

$$G = \frac{E}{2(1+\nu)} \Rightarrow 2 \leq \frac{E}{G} \leq 3$$

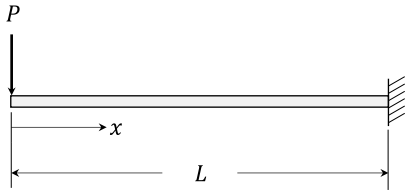
$$\frac{U_V^*}{U_M^*} \sim \left(\frac{h}{L}\right)^2 \ll 1$$



## Composição de esforços

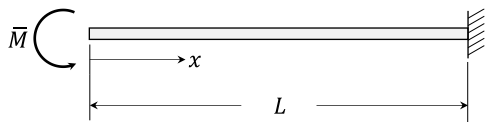
Calcular a energia complementar armazenada por uma viga em balanço quando submetida a três tipos de carregamentos diferentes:

i) uma força vertical  $P$  aplicada à sua extremidade livre:



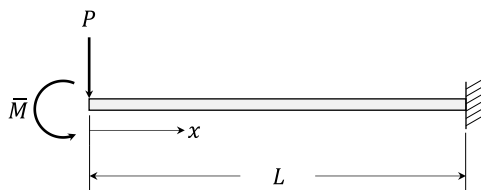
$$U_i^* = \frac{1}{2EI} \int_0^L M^2(x) dx = \frac{1}{2EI} \int_0^L (-Px)^2 dx = \frac{P^2 L^3}{6EI}$$

ii) um binário  $\bar{M}$  aplicado à sua extremidade livre:



$$U_{ii}^* = \frac{1}{2EI} \int_0^L M^2(x) dx = \frac{1}{2EI} \int_0^L (-\bar{M})^2 dx = \frac{\bar{M}^2 L}{2EI}$$

iii) uma força vertical  $P$  e um binário  $\bar{M}$  aplicados à sua extremidade livre:



$$U_{iii}^* = \frac{1}{2EI} \int_0^L M^2(x) dx = \frac{1}{2EI} \int_0^L (-\bar{M} - Px)^2 dx$$
$$\Rightarrow U_{iii}^* = \frac{P^2 L^3}{6EI} + \frac{P\bar{M}L^2}{2EI} + \frac{\bar{M}^2 L}{2EI}$$

$$U_{iii}^* \neq U_i^* + U_{ii}^*$$



**Escola Politécnica da Universidade de São Paulo**  
**Departamento de Engenharia Mecânica**

**Exercício**

**A barra prismática da figura está suspensa pela extremidade superior e submetida ao seu peso próprio e a uma força  $P$  aplicada à sua extremidade inferior. Sabendo que o módulo de elasticidade do material da barra é  $E$ , a área de sua seção transversal é  $A$  e o seu peso por unidade de volume é  $\gamma$ , calcular a energia complementar armazenada nos seguintes casos:**

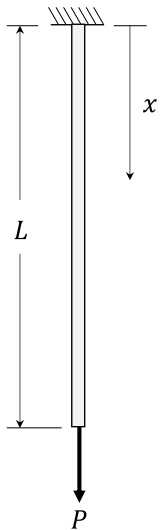
**a)  $\gamma = 0$  e  $P \neq 0$**

a)  $U^* = \frac{P^2 L}{2EA}$

b)  $U^* = \frac{\gamma^2 AL^3}{6E}$  (da aula #16)

**b)  $\gamma \neq 0$  e  $P = 0$**

**c)  $\gamma \neq 0$  e  $P \neq 0$**



c)  $U^* = \frac{1}{2EA} \int_0^L N^2(x) dx$

$$N(x) = P + \gamma A(L - x)$$

$$\Rightarrow U^* = \frac{P^2 L}{2EA} + \frac{\gamma PL^2}{2E} + \frac{\gamma^2 AL^3}{6E}$$



***Escola Politécnica da Universidade de São Paulo***  
***Departamento de Engenharia Mecânica***

***Referência***

Martins, C.A. *Introdução ao Estudo das Energias de Deformação e Complementar*. Disponível no Moodle